



Trabalhos Científicos

Título: Malaria Cerebral: Relato De Caso

Autores: LUIS RAFAEL CARRENO SALAZAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA , BOA VISTA,RR), FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA GOMES NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA , BOA VISTA,RR), JESSICA RASORI RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA , BOA VISTA,RR), AILMA MODESTO JACO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA , BOA VISTA,RR), THAMYRES CAETANO COELHO MORATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA , BOA VISTA,RR), CLAUDIA MONTEIRO AIRES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA , BOA VISTA,RR), SABRINA PAULAIN DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA , BOA VISTA,RR), KARLA KAROLINA DOS SANTOS FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA , BOA VISTA,RR), SARAH QUEIROZ VALLE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA , BOA VISTA,RR), BRENDA SANTOS GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA , BOA VISTA,RR), LARISSA VIEIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA , BOA VISTA,RR)

Resumo: A malária é causada pelo protozoário Plasmodium, transmitida pela picada das fêmeas do gênero Anopheles. Infecções por Plasmodium vivax predominam a forma não complicada, caracterizada por febre, sudorese, mal-estar. As infecções por Plasmodium falciparum, a espécie mais virulenta, podem evoluir para malária grave caracterizada como uma doença multissistêmica capaz de causar malária cerebral (MC), anemia grave, insuficiência renal aguda, edema pulmonar. I.P.D.S. escolar de 9 anos e 5 meses com antecedente de epilepsia controlada com fenobarbital deu entrada em 06/07/19 na emergência com quadro clínico de febre, calafrio, convulsão tônico-clônica tóxica produtiva com 24 horas de evolução. No exame físico febril, temperatura 40,2°C, ausculta com estertores crepitantes, paciente evoluiu com convulsão de difícil controle fazendo uso de Diazepam, fenitoina e fenobarbital sem melhora, se procedeu a realizar intubação orotraqueal e encaminhado para unidade de cuidado intensivo. Resultado de exames: leucócitos 24,90, segmentado 89, hemoglobina 10,90, plaquetas 74.000, pesquisa de Plasmodium positiva para malária vivax +++, diagnosticado com malária cerebral por Plasmodium vivax e pneumonia, iniciando tratamento com ceftriaxona, artesunato, clindamicina, midazolam, fenitoina, paciente apresentando postura anormal, nistagmo e opistotono diagnosticado com malária cerebral com sequelas neurológicas, completa tratamento com artesunato e clindamicina durante 7 dias, mantendo parâmetros ventilatório e hemodinâmico estável, se procedeu a extubar, dia 17/07/19, recebeu alta da unidade de cuidados intensivos dia 18/07/19, transferido para o bloco para continuação do tratamento da pneumonia, paciente apresentando hipertonia, agitação motora, irritabilidade e convulsão, realizada tomografia de crânio com contraste em 07/08/19 que reporta hemisfério esquerdo com área de edema cerebral, área de infarto difuso do parênquima cerebral. Falciparum representa a principal causa de MC, vivax pode causar MC quando a imunidade do paciente está comprometida. A maioria das crianças apresentaram a forma não complicada, entretanto a prevalência de malária grave é relativamente alta levando óbito em menores de cinco anos.